

ENTREGA E INTERCESSÃO – **Diakonia** - 5 MINUTOS

- Pelos visitantes (se tiver) da Célula e seu Oikós.
- Pelos anfitriões e casa que acolhe a célula.
- Oremos pela Comunidade Fidelidade, pelo fundador e por todos os membros consagrados. Pela Missão em Diadema.
- **Pela campanha e construção da Capela N. S. das Graças.**
- Oremos por todas as Células de evangelização e seus líderes, auxiliares, membros. Pelos supervisores e coordenadores.
- Oremos pelas Grandes Células de Oração para que todos os membros das células e alvos possam participar.
- Oremos pela Igreja, Papa, Padres e por todos os consagrados.

AVISOS IMPORTANTES! TRANSMITA COM ATENÇÃO.

- **Almoço Beneficente:** Dia 26 de Maio das 12h00 às 15h00 – Convites com os membros da Comunidade e líderes de Célula. Em prol Capela NSG.
- **Grande Célula de Oração:** Em Junho – 01 de Junho às 19h00.
- **Noite de Adoração e Cura Interior:** Dia 15 de Junho às 19h00.
- =====
- **Campanha da Capela Nossa Senhora das Graças:** Ajude na construção deste lugar de adoração. Procure pessoal da Comunidade e colabore.
- **Atendimento de Oração:** Terças e quintas das 15h00 às 17h30. Agendar pelo WhatsApp da Comunidade: (11) 9.4594-3555. Com Claudia.
- **Atenção:** Grupo Parusia agora será no 1º Sábado com a Grande Célula e no 3º Sábado com a adoração. Em ambos os Sábados as 19h00. **Com Lanchonete!**

Mais informações no Site: www.comunidadefidelidade.com

A Comunidade Fidelidade **precisa de sua ajuda. Muito obrigado!**

ROTEIRO SEMANAL

2019 - O Ano da adoração - Latria

CÉLULAS da FIDELIDADE

Desejamos às Células, igreja que se reúne nas casas, graça e paz!

Roteiro da semana: 13 a 19 de maio de 2019

Tema: "Não julgueis" Uma tragédia do relativismo

ENCONTRO – COMUNHÃO - Koinonya - 15 Minutos

- ✓ **Fraternidade:** Oração e partilha do lanche e entrosamento.

LOUVOR E ADORAÇÃO – Liturgia - 15 Minutos

- ✓ **Orar** – Oremos por todas as intenções no Espírito Santo.

EDIFICAÇÃO – ENSINO – Catequese

- ✓ **Escritura: Mt 7, 1 | 1Cor 2, 15**

PARTILHA DO LIDER – 30 MINUTOS

É impressionante como algumas pessoas que raramente lêem a Bíblia, são rápidas no gatilho na hora de citar um versículo bíblico quando discutem com cristãos: "Não julgueis" (Mt 7, 1).. É pecado julgar!.

Essa frase é utilizada muitas vezes para calar-nos e impedir-nos de tocar em questões morais. "Você não deve dizer aos outros o que é certo ou errado! Afinal de contas, Jesus disse: 'Não julgueis!'"

A Bíblia, porém, refere-se ao julgamento de diferentes maneiras. Antes de mais nada, nós nunca deveríamos julgar a alma de outra pessoa. **É isso o que Jesus critica ao dizer: "Não julgueis."**

Somente Deus sabe em que condições espirituais as pessoas se encontram e como elas se relacionam com Ele. Por outro lado, ao mesmo tempo que nos proíbe julgar os outros, **Jesus "não nos diz" que é pecado usar a inteligência para discernir o certo do errado.**

De fato, a Bíblia nos exorta a formar **bons e sábios juízos** a respeito de muitas coisas na vida. São Paulo, por exemplo, diz que **"o homem espiritual "julga" todas as coisas"** (1Cor 2, 15).

O problema é que muitas pessoas têm medo de dizer que algo é moralmente errado porque não querem parecer "intransigentes",

"sentenciosas", e nós precisamos ajudá-las a perceber que **há uma grande diferença entre fazer um julgamento moral, por um lado, e julgar a alma de alguém**, por outro.

Ora, eu posso usar a minha inteligência para fazer um simples julgamento? Se percebo que está chovendo, formulo o seguinte juízo: "Tenho de levar o guarda-chuva"; se, pelo contrário, estiver nevando, julgo de outra maneira: "Preciso me agasalhar". Devo ser considerado um "preconceituoso sem coração" por fazê-lo? É claro que não; **Deus me deu uma inteligência, e quer que eu a utilize. Julgar no dia a dia é discernir!!!**

De modo parecido, posso usar a minha razão para fazer um julgamento sobre as ações de outras pessoas? Se eu vir a minha filhinha correndo em direção à rua, posso julgar assim: "Isso não será bom para ela, porque talvez seja atropelada"? Se eu o fizer, não estarei dizendo que minha filha é uma pessoa horrível, condenada ao fogo do inferno; estarei apenas observando que ela está prestes a fazer algo que lhe pode ser prejudicial.

Mas sigamos em frente. **Posso usar a minha inteligência para avaliar as ações morais de outra pessoa?** Suponhamos que haja uma jovem universitária que tem se deitado com um rapaz depois do outro. Posso empregar minha razão e julgar: "Isso não é bom para ela"?

Posso fazer o seguinte julgamento: "Ela não vai ser feliz se continuar vivendo assim, pois nunca encontrará o amor duradouro que tanto deseja. Ela foi feita para algo melhor do que isso"? **É claro que posso!**

Mas não nos esqueçamos: fazê-lo não é julgar a sua alma.

Ela pode muito bem estar fazendo algo objetivamente errado; mas eu, em todo caso, não tenho acesso à situação pessoal dela perante Deus.

Não conheço o seu passado, a sua vida, as suas mágoas. O estado de uma alma aos olhos de Deus é algo reservado apenas a Deus e a essa alma.

O Catecismo da Igreja Católica explica como diversos fatores podem entrar em jogo nas decisões livres do homem de tal maneira que a sua culpabilidade pode ser diminuída e limitada (cf., por exemplo, CIC, § 1860).

Só Deus enxerga o quadro inteiro. Talvez essa moça venha de uma família mal estruturada e nunca tenha vivido um amor autêntico; talvez tenha sido abusada; talvez lhe tenham ensinado que isto, fazer sexo casual, significa "ser uma mulher livre e autônoma", que é "normal".

Essa jovem não precisa que eu a condene ao inferno; ela precisa conhecer o amor de Deus, a sua misericórdia e os planos que Ele tem para a vida dela. Toda essa análise, por mais justificada que seja, não me priva de julgar que seus atos são errados. Não posso aceitar o errado como certo pelo simples medo de estar "julgando". **Ao mesmo tempo — e isto é imprescindível —**, se eu me importo verdadeiramente com ela, não deveria dizer-lhe algo

sobre o modo como tem vivido? **Se ela fosse, por exemplo, uma amiga próxima ou até mesmo um parente, não deveria falar-lhe dessas coisas?**

Eu não estaria julgando a sua alma — isso é algo entre ela e Deus.

Mas amar é querer o bem do outro, buscar o que é o melhor para a outra pessoa; e se eu realmente a amo, não haverá prova maior desse amor do que procurar endireitá-la, mostrar-lhe o bom caminho.

Eu devo, é claro, ser prudente, falar no tempo e do modo conveniente, com fina delicadeza, humildade e compaixão. Mas ficar sentado de braços cruzados, sem nunca compartilhar com ela a verdade, **não é** por certo uma grande prova de amor. É como se eu visse a minha filha de dois anos a ponto de tocar a boca quente do fogão e lhe dissesse: " Olha, eu não faria isso; mas não quero julgar. Faça o que a fizer feliz".

Imagine ainda que a minha filha, que ainda não sabe falar, está prestes a jogar-se na piscina e eu lhe digo: "Bom, se é o que deseja fazer..."

Eu, pessoalmente, não o faria; mas não quero lhe impor minhas opiniões. A vida é sua". Seria isso um gesto de amor? Evidentemente não.

Essa postura nos revela mais uma tragédia do relativismo moral: ele nos impede de amar as pessoas. Ele pode tornar-nos indiferentes às necessidades das pessoas que Deus colocou em nossa vida. **Em vez de tratar com amor e solidariedade os irmãos que vemos tropeçar na vida, fazemo-nos apáticos e desentendidos.** Imitamos assim o mal exemplo de Caim, que disse: "Sou porventura eu o guarda de meu irmão?" (Gn 4, 9). Isso não é amor.

PARTILHA GERAL E APLICAÇÃO PESSOAL

1. Você julga com discernimento? Entendeu o perigo que é não saber julgar o certo do errado?

CONCLUSÃO EM PARTILHA – "LEIA! PARA TODOS"

Saiamos logo da cultura do relativismo e mostremos mais amor às pessoas que fazem parte de nossa vida, partilhando com elas a verdade. Amigos e irmãos são aqueles que nos mostram a verdade e santidade.

EVANGELISMO – EVANGELIZAÇÃO – Martyria

Converse com seu líder e faça o evangelismo do convite.

Realizemos nesta semana ações e iniciativas de evangelismo levando mais pessoas as Grandes Células em nome de sua célula e nos encontros promovidos pela Comunidade Fidelidade. Lembre-se: Nas casas e no templo... Participem das missas juntos. Convide!